



**TERMO DE ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS: PARA DEBATER PROJETO DE LEI DO PODER EXECUTIVO QUE TRATA DO FECHAMENTO DE RUAS SEM SAÍDA EM ANÁPOLIS.** Aos

nove (9) dias do mês de outubro de dois mil e dezenove (2019), às dezenove horas (19h00), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Audiência Pública no Plenário Teotônio Vilela, por proposição e sob presidência do vereador Leandro Ribeiro, para debater projeto de lei do Poder Executivo que trata do fechamento de ruas sem saída em Anápolis. Estiveram presentes: os vereadores Jean Carlos, Domingos Paula, Luiz Lacerda, Wederson Lopes, Fernando Paiva, João da Luz, Lélío Alvarenga, Deusmar Japão e Teles Júnior; o secretário municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano, Jakson Charles; tenente-coronel Luciano Souza; e moradores dos bairros Anápolis City, Santo André, Cidade Jardim e Vila João Luiz de Oliveira. Após a composição da Mesa e execução do Hino Nacional, alguns dos presentes fizeram uso da palavra. O presidente cumprimentou os presentes e destacou a importância de se ouvir os principais interessados pela proposta, visando a adequação de uma lei que atenda a esses anseios, mas que estejam em consonância com o que preconiza o conjunto de normas já existentes. Um ponto levantado pelo presidente, e confirmado pelos moradores, é que o principal objetivo deles é garantir maior segurança. O presidente ressaltou ainda que esteve com a promotora de Justiça Sandra Mara Garbelini lhe informando da audiência, e ela disse que aguardava o resultado dos debates. Lembrou que há uma ação do Ministério Público, que por sua vez foi provocado por meio de um cidadão, que culminou com a retirada de portões até que fosse definida a lei que regulamenta a situação. O vereador Wederson Lopes ressaltou que existe um artigo no Plano Diretor, o 143-A, acrescentado em dois mil e dezesseis, que trata do fechamento de ruas sem saída em Anápolis. Faltava, então, a regulamentação, que será atendida a partir dessa nova propositura. O secretário Jakson Charles frisou que a importância de o texto em análise tratar do controle de acesso, pois já existe essa previsão de fechamento no Plano Diretor. Ele comentou ainda sobre a importância do

**Página 1 de 2**



debate, algo defendido pelo prefeito quando o projeto de lei foi encaminhado à Câmara. O tenente-coronel Luciano Souza, morador em uma rua no Santo André que é sem saída, deu seu depoimento do quanto o controle do acesso representa ganhos para a segurança pública. Segundo ele, ao dar a possibilidade de colocação de um portão na entrada da via, é tolhido “somente o direito de ir e vir de marginais”. Houve outras intervenções, conforme constam no arquivo de áudio desta Casa de Leis. Todas as falas da Audiência estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Diretoria Legislativa dessa Casa de Leis. \*\*\*\*\*